



Almeida & Dale e HOA Galeria realizam a maior mostra individual póstuma de Sidney Amaral

A partir do dia 30 de julho, a exposição "Sidney Amaral: um espelho na história", com direção criativa de Igi Ayedun, curadoria de Luciara Ribeiro e pesquisa expográfica de Lorraine Ribeiro, ficará em cartaz no espaço expográfico da Almeida & Dale, em São Paulo.

A fim de reconhecer a relevância e a contribuição para a materialização da arte contemporânea brasileira, mais de 100 obras do artista negro Sidney Amaral, entre aquarelas, objetos tridimensionais, litogravuras, fotografias e trabalhos inéditos como colagens e estudos criativos, estarão reunidos na exposição "Sidney Amaral: um espelho na história", realizada pela Almeida & Dale Galeria de Arte, em parceria com a HOA Galeria. Documentos, cadernos, entrevistas e registros íntimos servem como direcional narrativo para delinear as diferentes fases da carreira e da vida do artista.

Além das obras curadas do ateliê pessoal de Amaral, cuja representação é da Almeida & Dale desde o ano passado, a mostra conta com produções de seis jovens artistas representados pela HOA: M0xc4, Almeida da Silva, George Teles, Marlon Amaro, Rafaela Kennedy e Mayara Veloso. Todos eles desenvolveram obras exclusivas a partir das provocações imagéticas de Sidney Amaral, que constantemente se colocou como agente ativo das próprias produções, interessado em interlocuções do cotidiano, do corpo enquanto instrumento de individuação e a conseqüente crítica histórica-racial do Brasil.

"Sidney Amaral é um marco no tempo. Não apenas o que ele viveu, mas em tudo aquilo que se construiu após. Foi um artista que experimentou com rigor diferentes técnicas e linguagens, fazendo delas mecanismos críticos para pensar o mundo, questionando desde o lugar dos objetos no mundo que vivemos, suas funções, estranhezas, reelaborações, as mazelas do viver em um país estruturado em experiências coloniais e escravistas, onde cotidianamente violenta-se corpos negras/negros, indígenas e pobres. Além da excelência enquanto artista, Sidney Amaral foi isímio intelectual das artes e da história, fazendo das imagens sua forma de escrita", diz Luciara Ribeiro.

A exposição apresenta diferentes períodos da carreira de Sidney Amaral, realizando um panorama em sua produção e vida. Há obras pouco conhecidas, como algumas colagens e desenhos, há materiais pessoais, como cardenos de estudo, fotografias pessoais, e a exibição de um vídeo-entrevista gravado com o núcleo familiar, amigos e admiradores. "Além disso, temos a participação de seis artistas da recente geração das artes visuais que foram buscar em conversas com Sidney Amaral os caminhos para a criação. Desejamos manter a memória de Sidney Amaral viva, e essa exposição pretende ser colaboradora deste processo", completa a curadora.



A dinâmica expográfica é organizada em espaços a fim de proporcionar a construção de um repositório de proposições críticas para o imaginário da cultura brasileira através das questões sociopolíticas e seus atravessamentos subjetivos em aspectos pessoais e estruturais, âmbitos intrínsecos às produções do artista, falecido em maio de 2017. Os aspectos poéticos e líricos que transcendem a profusão de discursos de pessoas racializadas, para além dos estereótipos cunhados historicamente, seguem possibilitando a construção de novas poéticas alheias à definição de tempo-espço. E, é o movimento de presentificação de Sidney para além da matéria que fomenta as proposições do projeto como um todo.

O título da exposição foi escolhido a partir de uma fala do artista que, em entrevista, disse perceber a sua obra “sempre como um espelho que ao ser olhado por muito tempo nos lembra dessas metamorfoses do mundo, do meu querer estar no mundo e encontrar este meu lugar”. Na tarefa de materializar esse espelho HOA E Almeida & Dale, juntamente com o hub de conteúdo MJournal.online, promovem o lançamento do primeiro livro-catálogo de mesmo título às vistas da SP-ARTE do próximo mês. O projeto conta com a coordenação editorial e pesquisa de Gabriela Campos e Wanessa Yano, as colaborações de Camilla Rocha, Claudinei Roberto, Janaína Machado, Renato Nogueira e Lorraine Mendes. Quilombo Cenografia e a arquiteta Francine Moura assinam o projeto cenográfico.

Sidney Amaral: um espelho na história

Curadoria: Luciana Ribeiro

Visitação de 30 de julho a 24 de setembro de 2022.

Segunda a sexta-feira das 10h às 18h. Sábado das 11h às 16h. Exceto feriados.

Almeida & Dale Galeria de Arte

Rua Caconde, 152, Jardim Paulista, São Paulo – SP.

Tel: 11 3882-7120 | www.almeidaedale.com.br

Informações para imprensa:

Juliana Gola | press@almeidaedale.com.br | 11 99595-2341